



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

GABRIEL FERREIRA REZENDE
LUIS EDUARDO BARROS BUENO

DOCUMENTÁRIO MULHERES TORCEDORAS

GOIÂNIA – GOIÁS
2023

GABRIEL FERREIRA REZENDE
LUIS EDUARDO BARROS BUENO

DOCUMENTÁRIO MULHERES TORCEDORAS

Trabalho de conclusão de curso na modalidade de produto comunicacional apresentado ao curso de Publicidade e Propaganda, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Publicidade e Propaganda, sob a orientação da Prof.^a Dra. Márcia Brisolla

GOIÂNIA – GOIÁS
2023

GABRIEL FERREIRA REZENDE
LUIS EDUARDO BARROS BUENO

DOCUMENTÁRIO MULHERES TORCEDORAS

Data da Defesa: 01/12/2023

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Dra. Márcia Brisolla

Avaliador: Dr. Luiz Carlos Fernandes

Avaliadora: Dra. Patrícia Quitero Rosenzweig

AGRADECIMENTOS

Agradecemos as nossas famílias por nos incentivarem a estudar e concluir esta jornada acadêmica e profissional.

Agradecemos aos nossos amigos que sempre nos apoiaram durante todo o processo de elaboração do trabalho.

Também a todos os professores e professoras do curso de Publicidade e Propaganda da PUC Goiás.

RESUMO

O projeto em pauta contempla a modalidade de produto comunicacional e apresenta a criação e produção de um documentário sobre mulheres que gostam de futebol e costumam frequentar o estádio para torcer pelo seu time. Os desafios, preconceitos e constrangimentos enfrentados pelas mulheres nos estádios, na maioria das vezes, são advindos do ambiente machista que reitera a relação do futebol com a agressividade e a violência. Tendo em vista tais questões, o documentário propõe dar visibilidade aos desafios enfrentados pelo público feminino para se legitimar como torcedora e poder assistir a um espetáculo de futebol no estádio com segurança e torcer pelo seu time.

Palavras-chave: produto comunicacional; documentário; mulheres torcedoras.

ABSTRACT

The project in question contemplates the modality of communicational product and presents the creation and production of a documentary about women who like football and usually go to the stadium to support their team. The challenges, prejudices and constraints faced by women in stadiums, most of the time, come from the sexist environment that reiterates the relationship between football and aggressiveness and violence. Bearing these questions in mind, the documentary proposes to give visibility to the challenges faced by the female audience to legitimize themselves as fans and be able to safely watch a football show at the stadium and cheer for their team.

Keywords: communicational product; documentary; female cheerleaders.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Recursos financeiros.....	16
Quadro 2 – Cronograma.....	16
Quadro 3 – Roteiro do documentário.....	19

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
1 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA.....	11
1.1 Descrição do produto.....	11
1.2 Problema de comunicação.....	11
1.3 Objetivo de comunicação.....	12
1.4 Justificativa.....	12
2 ESTUDO TEÓRICO: DOCUMENTÁRIO E MULHERES TORCEDORAS.....	13
2.1 Documentário e roteiro.....	13
2.2 Mulheres torcedoras e futebol.....	15
3 ESTUDO DE VIABILIDADE.....	16
3.1 Recursos necessários e cronograma.....	16
4 CRIAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO.....	17
4.1 Processo criativo.....	17
4.2 Roteiro.....	19
4.3 Montagem e pós-produção.....	20
5 PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO DIGITAL.....	21
5.1 Etapas do planejamento.....	21
6 RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	23
CONCLUSÕES.....	24
REFERÊNCIAS.....	25

INTRODUÇÃO

O estádio num jogo de futebol é um ambiente historicamente associado a hegemonia do público masculino, conseqüentemente, a misoginia ainda está muito presente nesses locais. Portanto, percebe-se nos estádios o domínio de uma cultura machista e isso explica a associação do ambiente de futebol com a agressividade e a violência.

Deste modo, os estádios são espaços de marcação da masculinidade, tendo em vista que os termos ofensivos como xingamentos, os gritos homofóbicos, os enfrentamentos físicos, neste contexto, aparecem como manifestação pública de afeto pelo time.

Assim sendo, esta associação do estádio do futebol com um ambiente machista, misógino e sexista afasta as mulheres que desejam torcer pelo seu time, como também, gera insegurança nas famílias desejosas de apreciar um espetáculo esportivo.

Os argumentos apresentados direcionam a reflexão em pauta para focalizar as dificuldades enfrentadas pelas mulheres torcedoras nos estádios de futebol. Para alcançar tal objetivo o caminho escolhido consiste na criação e produção de um documentário como um produto comunicacional para este trabalho de conclusão de curso.

O documentário contempla entrevistas com as mulheres torcedoras para entender como a relação com o futebol, além disso, quais os desafios enfrentados por elas, e as sugestões para melhorar a experiência de quem frequenta um estádio motivada pela paixão de torcer pelo seu time.

Com base nesta diretriz, o trabalho contém três capítulos sendo o primeiro direcionado para o objetivo e a justificativa do produto comunicacional. O segundo capítulo aborda a fundamentação teórica com base nos conceitos de roteiro e tipos de documentário. O terceiro capítulo apresenta o estudo de viabilidade tendo como referência os recursos necessários para tornar o produto viável e exequível.

Na contemporaneidade, as mulheres ocupam cargos estratégicos no cenário social, político e econômico. Assim, a presença e liderança feminina também está presente nos estádios de futebol, embora, tais espaços não atendam as necessidades das mulheres com relação à segurança, respeito e equidade.

De fato, o documentário abraça o desafio de dar visibilidade as mulheres torcedoras que acompanham seus times de futebol para incentivar cada vez mais a presença feminina nos estádios. Como também, colocar em pauta os desafios enfrentados pelas mulheres torcedoras para que possam ser discutidos através da perspectiva delas.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

1.1 Descrição do produto

O produto proposto neste projeto consiste em um documentário sobre mulheres que gostam de futebol e costumam frequentar o estádio para torcer pelo seu time.

Como o futebol é um esporte, na maioria das vezes, associado ao público masculino, torna-se relevante apresentar esta relação com o esporte a partir da perspectiva das mulheres torcedoras.

Aliás, é recorrente a reprodução de discursos enfatizando que mulher não gosta de futebol ou lugar de mulher não é no estádio. Notadamente, ainda persistem tabus e preconceitos para desqualificar a presença da mulher nos estádios quando elas desejam assistir um jogo e torcer pelo seu time de futebol.

Deste modo, são várias situações desfavoráveis enfrentadas pela mulher ao frequentar um estádio, principalmente, a falta de segurança, o preconceito e o machismo, tudo isso coloca em risco a sua segurança. Tendo em vista tais questões, o documentário proposto focaliza os desafios enfrentados pelo público feminino torcedor para poder assistir um espetáculo de futebol no estádio com segurança e torcer pelo seu time.

Com base nesta diretriz, o documentário contempla entrevistas com as mulheres torcedoras para entender como a relação com o futebol foi construída, além disso, quais os desafios enfrentados por elas e as sugestões para melhorar a experiência de quem frequenta um estádio motivada pela paixão de torcer pelo seu time.

1.2 Problema de comunicação

O estádio num jogo de futebol é um ambiente historicamente associado ao público masculino, conseqüentemente, um espaço dominado por um viés machista, um exemplo disso são os frequentes episódios de violência ocorridos em estádios durante e após os jogos.

Isso explica a associação do ambiente do estádio de futebol com a violência, conseqüentemente, toda esta imagem negativa afasta não só mulheres, mas, as famílias desejosas de torcer pelo seu time. Assim sendo, o documentário focaliza problematizar preconceitos e estereótipos que afetam as mulheres torcedoras. Um exemplo disto pode-se comprovar na reprodução de algumas narrativas como mulher não gosta de futebol ou não entende de futebol. A reprodução de tais discursos desqualificam a presença feminina nos estágios e corroboram para a discriminação da mulher.

1.3 Objetivo do produto

Dar visibilidade as mulheres torcedoras que acompanham seus times de futebol para incentivar cada vez mais a presença delas nos estádios com a devida segurança e respeito que elas merecem.

1.4 Justificativa da proposta

A contribuição do documentário refere-se ao fato de possibilitar que os desafios enfrentados pelas mulheres torcedoras possam ser discutidos a partir da perspectiva delas. Concomitantemente, se faz necessário colocar em debate tais questões para mobilizar a sociedade e o poder público na busca de soluções para a falta de segurança nos estádios e somente dando voz as mulheres torna-se possível entender as situações negativas que afastam a presença feminina e as famílias dos estádios

Outro aspecto relevante consiste em apresentar uma nova visão para a sociedade e questionar tabus como mulher não gosta de futebol. Ao dar visibilidade as mulheres que gostam de futebol e são frequentadoras de estádio torna-se possível mostrar toda a paixão pelo seu time e o que as motiva a serem torcedoras e quais as dificuldades desde a ida ao estádio e durante e após o jogo.

Então, percebe-se a necessidade de ampliar o debate público sobre a presença feminina nos estádios a partir do ponto de vista das torcedoras para entender como elas se sentem.

2 ESTUDO TEÓRICO: DOCUMENTÁRIO E MULHERES TORCEDORAS

2.1 Documentário e roteiro

Documentário é um gênero do cinema que tem como função apresentar uma visão da realidade por meio da linguagem cinematográfica. Para realizar um documentário são utilizados vários tipos de conteúdo como arquivos históricos, imagens e entrevista com as pessoas envolvidas e outros recursos.

Segundo Nichols (2007), todo filme é um documentário, pois evidencia a cultura que o veiculou enquanto produção. No entanto, há dois tipos de documentários: os de entretenimento (chamados de ficção) e os de representação social (não definidos como ficcionais). Simplificando: *Era Uma Vez*, de Breno Silveira, e *Notícias de Uma Guerra Particular*, de Kátia Lund e João Moreira Salles. Enquanto o primeiro é uma ficção que “documenta” a violência do Rio de Janeiro e a questão do tráfico, das drogas e do abismo entre as classes sociais, por meio de uma narrativa ficcional, inspirada no texto renascentista *Romeu e Julieta*, de Shakespeare, o segundo segue a mesma linha narrativa, mas com “personagens sociais”, reais, mesmo que representem por alguns instantes, compactuam com o contrato de representar fielmente algo de cunho social/real.

Importante destacar os principais tipos de gênero audiovisual documentário especificados por Nichols (2007), sendo ele: poético, expositivo, observativo, reflexivo e performático. Na sequência são apresentadas as características de cada tipo com base nas formulações do autor.

O documentário considerado poético apresenta a estética e a narrativa mais elaborada e expressiva. Importante destacar que esta diretriz estética, embora, utilize dos fatos da realidade como base criativa, notadamente, recorre a diversos elementos estéticos para abordar o conteúdo com mais expressividade. Com base nisto, os elementos como cenário, fotografia, a locução, o tratamento de imagem, as narrativas e os enquadramentos são pensados de acordo com o efeito que se deseja transmitir. Nessa produção, são alinhados para compor e trabalhar junto ao vídeo.

O estilo do documentário de cunho expositivo focaliza acontecimentos, fatos e argumentos para tratar de um determinado tema. Na maioria das vezes, o narrador

está presente pela expressão da voz, todavia ele não é visto. Por isso, as imagens são utilizadas como recurso para comprovar e dar veracidade as informações apresentadas.

No documentário observativo o foco direciona-se para a narrativa visual, aliás, não ocorre nenhum tipo de interferência e interação com o meio observado. Um exemplo são os programas sobre a vida animal e fenômenos da natureza. Outrossim, a intenção é apresentar a realidade observada e sem a pretensão de controlar o registro dos eventos.

Relevante destacar que o documentário participativo é completamente diferente do foco observativo. O próprio nome refere-se a importância atribuída a interação do cineasta com a temática e com os personagens. Além disto, o enfoque da narrativa contempla diversas entrevistas e depoimentos, como também, destaca a participação do cineasta sendo filmado, fazendo a locução e dialogando com os participantes. Em suma, a construção deste tipo de documentário coloca em destaque a relação entre quem está filmando e aqueles que estão sendo filmados.

No documentário reflexivo a intenção é destacar conteúdos que mobilizem o debate sobre determinado assunto. Na maioria das vezes, expõe conceitos e opiniões específicas englobando um ponto de vista a respeito de um assunto para instigar questionamentos e reflexões. Como por exemplo a discussão sobre vida em outros planetas, um conteúdo que desperta interesse e questionamentos.

O documentário performático apresenta elementos que se assemelham ao poético. Neste sentido, a narrativa engloba conteúdos advindos da realidade e do imaginário, conseqüentemente, utilizada uma linguagem mais emocional.

São vários processos e recursos utilizados para criar e produzir um documentário, dentre eles, o roteiro é fundamental para guiar e conduzir todas as etapas de elaboração de uma produção audiovisual.

A função do roteiro consiste em direcionar a organização de todas as imagens e sons em cenas e seqüências de modo que possam construir o discurso em consonância com a concepção do texto.

Estas seriam as características que geralmente definem um filme documentário. Para deixar as suas ideias mais amarradas, Nichols (2007) explica que é preciso compreender que os documentários dialogam com cinco partes dos estudos retóricos: a invenção (os indícios que podem sustentar um argumento), a elocução (uso de elementos gramaticais e figuras de linguagens para expressar as ideias), a

disposição (a ordenação das partes de um discurso retórico), a memória (a fonte memorialística do documentário) e a pronúncia (a forma como os gestos e vozes são expostos).

Deste modo, o processo de ler um roteiro equivale a visualizar como será o resultado da obra audiovisual.

Embora, durante a gravação e edição das imagens possam ocorrer algumas eventualidades, o papel do roteiro é direcionar o foco narrativo em todas as etapas da produção audiovisual.

2.2 Mulheres torcedoras e futebol

As mulheres, nas últimas décadas, assumiram vários postos estratégicos no cenário social, político e econômico. Assim, a presença e liderança feminina também se faz presente no futebol seja dentro do campo, nos bastidores e nas arquibancadas.

A presença feminina nos estádios para assistir jogos de futebol está cada vez mais frequente. Em 2023, no estado do Paraná, os times Coritiba e Athletico Paranaense sofreram punições por violência e deveriam jogar sem torcida. Os times através de vias judiciais, conseguiram a permissão para que um público específico pudesse assistir os jogos, as mulheres e crianças. Com isso, um público composto prioritariamente por mulheres lotou os estádios mostrando a força da presença feminina nas arquibancadas (DUTRA, 2021).

Com base neste fato percebe-se que as mulheres torcedoras querem poder frequentar os estádios e torcer pelo seu time, entretanto, enfrentam um ambiente marcante pela masculinidade, discriminação e preconceito.

Os resultados de uma pesquisa com objetivo de compreender como as mulheres se sentem ao frequentar os estádios de futebol, ambiente associado ao machismo, constatou que 65,6% das mulheres entrevistadas já sofreram algum tipo de assédio ou preconceito nos estádios de futebol.

Tais dados são relevantes ao constatar que as mulheres estão reivindicando espaço de participação dentro e fora do estádio de futebol, afinal, torcer pelo seu time com a segurança necessária possibilitará que mais mulheres possam estar presente e acompanhar o espetáculo de um jogo.

3. ESTUDO DE VIABILIDADE

3.1 Recursos necessários e cronograma

A gestão de recursos de forma eficiente possibilita alcançar bons resultados. Diante disso, para viabilizar a produção do documentário faz-se necessário a utilização de recursos materiais, humanos e financeiros.

Os recursos humanos são formados pelos talentos que compõem a equipe de profissionais envolvidos neste projeto audiovisual. A base de profissionais é composta por voluntários envolvidos nos processos de criação e produção como filmmaker, editor de vídeo e as mulheres entrevistadas.

Os recursos materiais utilizados para viabilizar a produção audiovisual são as câmeras, microfones e computador com programa de edição. Os recursos financeiros referem-se aos custos de produção, edição e divulgação e eles são apresentados na tabela abaixo.

Quadro 1: Recursos Financeiros

Custo de produção	600,00
Custo de edição	500,00
Custo de divulgação	500,00
Total investimentos	1600,00

Fonte: elaborado pelos autores (2023)

Quadro 2: Cronograma

Atividades	Agosto	setembro	outubro	novembro
Criação de Roteiro	X			
Produção documentário	X	X		
Edição			X	
Lançamento documentário				X

Fonte: elaborado pelos autores (2023)

4 CRIAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO

4.1 Processo criativo

Os criadores do documentário costumam frequentar estádios de futebol para torcer e apreciar o espetáculo esportivo. Assim, perceberam e se sensibilizaram com os desafios e preconceitos que as mulheres enfrentam ao assistir um jogo de futebol nos estádios.

Com base nesta experiência, a partir de diálogos e troca de ideias, surgiu o projeto de discutir a condição feminina nos estádios. Neste processo, o gênero documentário foi escolhido como instrumento que potencializa a disseminação da informação relevante, como também, amplia a possibilidade de divulgação para o público em geral.

Notadamente, o documentário tem um propósito bem definido, portanto, faz-se necessário organizá-lo em etapas para compreender e planejar a sequência de ações. Com este escopo, o processo criativo do documentário fundamenta-se nas seguintes etapas: seleção do tema, definição dos personagens, demarcação do tempo e locações, definição das estratégias e justificativa. Na sequência segue a descrição e conteúdo de cada uma das etapas utilizadas no processo de criação e organização do documentário.

A) Tema

Mulheres Torcedoras é o tema do documentário que objetiva mostrar o jogo de futebol pela ótica da torcedora que costuma frequentar os estádios. O conteúdo aborda os principais desafios enfrentados pelas mulheres torcedoras no que se refere a falta de segurança e aos preconceitos nos estádios de futebol.

B) Personagens

As personagens entrevistadas são três torcedoras e cada uma representa um time de futebol diferente. Todas elas estão habituadas a frequentar os estádios para torcer pelo seu time.

As entrevistas que participam do documentário são: Alana Stela - Representante time Goiás, Carla - Representante time Vila Nova, Vitoria Carneiro - Representante time Atlético Goianiense

C) Demarcação do tempo e locações

Jogo: Atlético Goianiense X Ituano

Data: 6 de outubro

Horário: 21:30

Local: Estádio Antônio Accioly

Jogo: Vila nova x chapecoense

Data: 1 de outubro

Horário: 15:45

Local: Estádio Serra Dourada

Jogo: Goiás x Bahia

Data: 7 de outubro

Horário: 16 horas

Local: Estádio Haile Pinheiro

D) Definição das estratégias

Captação de imagens no estádio e realização de entrevistas com utilização da câmera do telefone celular tanto para captação de imagens quanto para entrevista.

E) Justificativa

O documentário foi escolhido como gênero de produção audiovisual por possibilitar retratar fatos, opiniões e comportamentos.

Ao abordar uma temática de cunho sociocultural pretende-se colocar esta produção a serviço de uma mudança de comportamento com relação a forma de tratar as mulheres torcedoras.

Outro aspecto relevante consiste em estimular a discussão sobre a discriminação contra a presença feminina nos estádios a partir da ótica das mulheres torcedoras.

Neste sentido, o documentário pode ser um instrumento para questionar os estereótipos e preconceitos bem como auxiliar para a inclusão da participação feminina mais efetiva e atuante nos estádios.

4.2 Roteiro

Quadro 3: Roteiro documentário

VÍDEO	AUDIO
<p>CENA 1</p> <p>O vídeo mostra luta das mulheres na sociedade para vencer os preconceitos em vários espaços sociais e no futebol.</p>	<p>LOC (OFF)</p> <p>Em muitas situações o futebol reflete a sociedade. E a nossa sociedade ainda é machista e preconceituosa. A mulher conquistou seu espaço na profissão, na política, na cultura. Mas, no esporte, principalmente no futebol, dentro e fora de campo, elas ainda enfrentam muitos desafios.</p> <p>As mulheres torcedoras marcam presença nos estádios e convivem com o preconceito de quem acha que elas não entendem nada de futebol!</p>
<p>CENA 2</p> <p>Apresenta imagens do ambiente futebolístico, cenas demonstrativas dos times de futebol da capital Goiânia, captando cenas dentro e fora dos estádios.</p>	<p>LOC (OFF)</p> <p>O documentário mulheres torcedoras relata a visão feminina das dificuldades enfrentadas por elas desde a chegada ao estádio até o fim da partida.</p> <p>As entrevistas foram realizadas na cidade de Goiânia nos jogos do Goiás, Vila Nova e Atlético Goianiense, os três principais times da capital.</p> <p>E para atrair cada vez mais a presença feminina nos estádios é preciso combater o preconceito que incentiva todas as formas de violência, e assim, melhorar a experiência das torcedoras nos estádios. Basta de machismo e preconceito!</p>
<p>CENA 3</p> <p>Entrevista com a torcedora 1</p>	<p>LOC (OFF)</p> <p>Resposta da entrevistada</p>
<p>CENA 4</p> <p>Entrevista com a torcedora 2</p>	<p>LOC (OFF)</p> <p>Resposta da entrevistada</p>

CENA 5 Entrevista com a torcedora 3	LOC (OFF) Resposta da entrevistada
CENA 5 Entrevista com a torcedora 4	LOC (OFF) Resposta da entrevistada
CENA 5 Entrevista com a torcedora 5	LOC (OFF) Resposta da entrevistada
CENA 6 Encerramento com imagens de mulheres nos estádios	LOC (OFF) As torcedoras merecem respeito! As torcedoras merecem segurança!

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

4.3 Montagem e pós-produção

No processo de montagem e decupagem do documentário foi utilizado o software Adobe Premiere, uma ferramenta versátil para a edição de vídeo.

Na etapa de decupagem foram analisadas as imagens capturadas a fim de selecionar as melhores cenas e os momentos-chave na construção da narrativa.

O software Adobe After Effects também desempenhou um papel importante na criação de transições e efeitos para aprimorar a experiência visual do público.

A montagem do documentário foi um processo meticuloso elaborado com base no roteiro, principal diretriz criativa do projeto, portanto, este foi o guia condutor de cada cena para que se encaixasse perfeitamente na narrativa. Durante a edição, os cortes foram ajustados e sincronizados com a trilha sonora com o escopo de criar uma experiência audiovisual envolvente.

A pós-produção envolveu vários aspectos relevantes para se obter o resultado almejado conforme o objetivo proposto para este projeto. Sendo assim, o Adobe Premiere desempenhou uma função fundamental ao possibilitar a mixagem de áudio

para garantir a qualidade sonora desejada, como também, a trilha sonora foi selecionada para criar a atmosfera certa. Importante destacar que a correção de cor foi elaborada para garantir consistência visual em todo o documentário. Além disso, para inserir os elementos específicos, como letterings, informações e créditos finais, foi utilizado o Adobe After Effects devido à sua capacidade de criar elementos gráficos sofisticados.

5 PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO DIGITAL

5.1 Etapas do planejamento

Todo o percurso trilhado no processo de criação e produção do documentário foi desafiador, todavia, a relevância social deste produto comunicacional foi combustível que alimentou o engajamento e comprometimento da equipe. Aliás, uma dimensão chave deste projeto consiste no escopo de dar visibilidade aos desafios enfrentados pelas mulheres torcedoras que acompanham seus times de futebol a fim de incentivar cada vez mais a presença feminina nos estádios.

Outro compromisso importante do documentário converge para colocar em evidência as dificuldades, constrangimentos e preconceitos vivenciados pelas torcedoras para que possam ser discutidos através da perspectiva delas, além disso, ampliar este debate para várias esferas sociais.

No entanto, para atingir este propósito se faz necessário propor um planejamento de comunicação para lançar o documentário Mulheres Torcedoras a fim

de torná-lo conhecido. Na sequência são apresentadas as etapas que compõem este processo de planejamento.

- A. Objetivo de Comunicação: divulgar o documentário com o intuito de mostrar a os desafios vivenciados pela mulher torcedora com a finalidade de conscientizar e ampliar o debate social para várias esferas sociais sobre a condição feminina nos estádios.

- B. Público-Alvo: composto por um público heterogêneo e diversificado em termos de perfil e características, mas, que se conectam na paixão pelo futebol identificando-se com os desafios enfrentados pelo público feminino nos estádios.

- C. Estratégias de divulgação: para lançar o documentário a mídia principal é o Youtube com inserção da versão completa, e o TikTok para um formato mais reduzido do vídeo.

- D. Avaliação e métricas: uma das formas de avaliar e mensurar o resultado deste produto comunicacional é através das métricas disponibilizadas pelas próprias plataformas Youtube e TikTok.

6 RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Criar, planejar e produzir o documentário Mulheres Torcedoras foi uma experiência única e extremamente gratificante pelo fato de contemplar uma temática de interesse social e coletivo.

Esta jornada foi construída no período de um ano e percorreu várias etapas desde a criação do roteiro até a produção, pós-produção e divulgação. Todo este percurso transformou a nossa forma de compreender a realidade do futebol a partir de outra perspectiva. De fato, podemos separar nossas vidas antes e depois do documentário. Pois, a experiência de vivenciar o dia a dia da torcida pela ótica feminina nos estádios foi transformadora.

Assim, foi possível entender e problematizar a importância de dar voz ativa as mulheres em espaços caracterizados pela influência masculina como os estádios de futebol.

A produção do documentário contribui para exercitamos a empatia e ampliar a visão de mundo no encalço de combater o machismo, preconceitos, intolerâncias e violências durante e após os jogos de futebol, ademais, a presença feminina é cada vez mais frequente nos estádios e elas reivindicam mais segurança e respeito.

CONCLUSÕES

O objetivo deste produto comunicacional elaborado nas etapas iniciais coloca em destaque a importância de dar visibilidade as mulheres torcedoras que acompanham seus times de futebol para incentivar cada vez mais a presença delas nos estádios com a devida segurança e respeito. Alcançar este escopo foi desafiador em função das diversas etapas percorridas.

Inicialmente, para compreender o desenvolvimento de um documentário, foram definidos alguns objetivos específicos. Para obter mais informações para embasar o produto comunicacional foi necessário realizar estudos sobre roteiro e documentário a fim de compreender as características deste tipo de projeto audiovisual.

Outro aspecto relevante focaliza exercitar a empatia e se colocar no lugar das mulheres para compreender seus principais desafios. Notadamente, ainda persistem tabus e preconceitos para desqualificar a presença feminina nos estádios.

Deste modo, são várias situações desfavoráveis enfrentadas pela mulher durante um jogo de futebol, principalmente, a falta de segurança, o preconceito e o machismo, tudo isso coloca em risco a sua segurança.

Mulheres Torcedoras apresenta entrevistas com as mulheres para entender como a relação com o futebol foi construída, além disso, quais os desafios enfrentados por elas e as sugestões para melhorar a experiência de quem frequenta um estádio.

Diante dos argumentos apresentados, conclui-se que o documentário focaliza dar mais visibilidade as mulheres torcedoras, como também, contribuir para ampliar o seu espaço dentro dos estádios e dar voz as suas reivindicações. De fato, se faz necessário colocar em debate tais questões para mobilizar a sociedade e o poder público na busca de soluções para a falta de segurança nos estádios e somente dando voz as mulheres torna-se possível entender as situações negativas que afastam a presença feminina e as famílias do ambiente futebolístico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Thaís Rodrigues. **Pode a arquibancada ser delas? reflexões sobre a presença de mulheres nos estádios**. Anais IV Seminário LEME: #maraca70: Mídia, Memória e Patrimônio / Leticia Musco, Fausto Picoreli Montanha, Carolina Alves Fontenelle, org. – Rio de Janeiro, p. 243-247, 2021. Disponível em: <https://comunicacaoesporte.files.wordpress.com/2021/06/anais-iv-seminario-leme.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.

DUTRA, Daniel. **Torcedoras: pesquisa sobre o dia a dia das mulheres nos estádios de futebol do Brasil**. PressFut, 2021. Informação disponível em: <https://pressfut.com/post/torcedoras-pesquisa-sobre-o-dia-a-dia-das-mulheres-nos-estadios-de-futebol-do-brasil/> Acesso em 29 mar. 2023.

MALTEZ, Juliana Campos. **Participação feminina no universo futebolístico: um estudo sobre a torcida organizada**. Monografia, 2014. Disponível em: https://www.cienciassociais.ffch.ufba.br/sites/cienciassociais.ffch.ufba.br/files/participacao_feminina_no_universo_futebolistico_um_estudo_sobre_a_torcida_organizada.pdf. Acesso 30 mar. 2023.

MARTINS, Mariana Zuaneti; SILVA, Kerzia Railane Santos; DELARMELENA, Gabriela Borel. **Mulheres torcedoras de futebol no Brasil: refazendo gênero no interior da cultura fanática**. FuLiA / UFMG. Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 70-91, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/fulia/article/view/36793>. Acesso 25 mar. 2023.

MORAES, Carolina Farias. **As torcedoras querem (poder) torcer**. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade), UFBA, Salvador, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30758/3/MORAES%20CF_%20As%20torcedoras%20querem%20%28poder%29%20torcer.pdf. Acesso 28 mar. 2023.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papyrus Editora, 2007.

RECSTORY. **6 Tipos de documentário para sua empresa se inspirar**. Recstory Realizações Audiovisuais, 2021. Informação disponível em: <https://www.recstory.com.br/post/6-tipos-de-video-documentario-para-sua-empresa-se-inspirar-recstory>. Acesso em 5 abr. 2023.

TRANSITE. **Mulheres contam como são suas experiências e perspectivas em um estádio de futebol**. Transite, 2022. Informação disponível em: <https://transite.fafich.ufmg.br/mulheres-contam-como-sao-suas-experiencias-e-perspectivas-em-um-estadio-de-futebol/> Acesso em: 30 mar. 2023.

RESOLUÇÃO n°038/2020 – CEPE

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

Os estudantes GABRIEL FERREIRA REZENDE (cpf 70229931146); LUIS EDUARDO BARROS BUENO (cpf 06772608143) do Curso de PUBLICIDADE E PROPAGANDA ,matrícula 20191006600386; 20192006600171, telefone: (62) 993264812; (62) 984814945, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei n° 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado MULHERES TORCEDORAS, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 6 de DEZEMBRO de 2023.

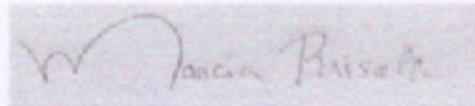
Assinatura do(s) autor(es): Gabriel Ferreira Rezende

Luis Eduardo Barros Bueno

Nome completo do autor: GABRIEL FERREIRA REZENDE

LUIS EDUARDO BARROS BUENO

Assinatura do professor-orientador:



Nome completo do professor-orientador: Márcia Regina Santos Brisolla